



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATEMÁTICA

VIVÊNCIAS DO MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR: PROJETOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (PROMAT Jr.)¹

Gian Carlos da Silva, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
giandasilva2009@unesc.net

Viviane Raupp Nunes de Araújo, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
vrn@unesc.net

Resumo: O movimento Empresa Júnior iniciou na França em meados de 1960, com a ESSEC (L'École Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales) a primeira empresa júnior do mundo (LOURENÇO, 2016). No Brasil, o movimento chegou em 1987, com a fundação da primeira empresa júnior brasileira em 1988: a EJFGV, dos cursos de administração, direito e economia da Fundação Getúlio Vargas, na cidade de São Paulo (LOURENÇO, 2016). A Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, constituída e liderada por alunos de graduação, e tem como objetivo estimular o empreendedorismo, para que ainda em vida acadêmica possam vivenciar e praticar os conhecimentos teóricos na respectiva área de formação, se preparando para o futuro exercício da profissão. Vivenciam na prática, sob orientação de professores mestres e doutores, o que seria possível somente depois de formado. Hoje, há mais de 1000 empresas juniores espalhadas pelo Brasil que atuam em diferentes áreas, oferecendo projetos de qualidade e baixo custo para o setor público e privado (LOURENÇO, 2016). Com olhares e metas semelhantes às empresas fundadas no Brasil nos anos 80, um grupo de alunos do curso de licenciatura em Matemática da Universidade do Extremo Sul Catarinense, pesquisaram e desenvolveram um projeto visando criar uma Empresa Júnior voltada para a área da licenciatura. Neste percurso de estudar e escrever, criou-se a PROMAT Jr. (Projetos em Educação Matemática). Fundada em 2018, se destacou como a primeira Empresa Júnior no estado de Santa Catarina na área da educação. Apresenta como visão social preocupar-se com a formação matemática e construção do conhecimento da comunidade acadêmica. Esta

¹ Trabalho submetido ao GD V: A formação inicial dos professores que ensinam matemática e diálogos com as propostas curriculares municipais, estaduais e nacionais.



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATMÁTICA

visão é justificada pela crescente dificuldade enfrentada por acadêmicos da universidade (oriundos das engenharias e demais cursos em que na grade curricular os conteúdos matemáticos se apresentam) que resulta de inúmeras lacunas que se fazem presentes na passagem do ensino médio para o ensino superior GONÇALVES (2007); LUCKESI (1995); GARZELLA (2013). Em decorrência disto emergiu a questão: “Como possibilitar aos sujeitos da comunidade acadêmica um conhecimento matemático acessível e de qualidade?” Como contribuir na aprendizagem de alunos do ensino fundamental, médio e superior? Além disso, como auxiliar professores na construção de seus referenciais teóricos e metodológicos, bem como na significação conceitual do conteúdo matemático? Isto posto, o objetivo é viabilizar à comunidade o conhecimento matemático de modo acessível e com qualidade. Para tal, realizou-se cinco ações. A primeira foram reuniões para decisões gerais. Nelas discutiu-se quais projetos desenvolver e se estabeleceu os cursos de verão e inverno Matemática Básica Nível I e II com duração de oito dias. Como segunda ação, a preparação do material didático constituído de apostilas com os conteúdos ministrados durante o curso e a escolha dos professores para as aulas. Na terceira, a publicação de vídeo aulas em uma plataforma on-line gravada e editada pela equipe da PROMAT Jr, para sanar as dúvidas dos alunos inscritos. A quarta ação foi de divulgação para toda a comunidade, propagandas em rádios e redes sociais como: Facebook, Instagram e via WhatsApp. Por fim, a última ação, diga-se, a realização do curso, com suas apostilas, salas e professores preparados. Em sua primeira edição o curso obteve mais de quarenta inscritos. O público atingido foi formado por acadêmicos dos cursos de engenharia (em grande parte reprovados nas disciplinas base da matriz curricular do curso), alunos (as) dos cursos de pedagogia, enfermagem, ensino fundamental e médio, além daqueles que apresentavam interesse em concurso público. As aulas foram ministradas por acadêmicos do curso, devidamente orientados pela professora Msc. Viviane Raupp Nunes de Araújo, coordenadora da PROMAT Jr. Na primeira edição do curso (Matemática de Verão) as aulas foram distribuídas em cinco dias, perfazendo um total de 20h/a. Os conteúdos contemplavam os conceitos fundamentais de matemática básica, ou seja, conjuntos numéricos, operações com números reais, razão e proporção, regra de três, porcentagem



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATHEMÁTICA

e equações. Os estudos teóricos foram realizados em períodos semanais para a formulação das apostilas e materiais de recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento das aulas propostas. Para as apostilas organizou-se os conteúdos de modo sistematizado conforme o esquema de estruturação dos Cadernos dos Cursinhos Pré-Universitários da Universidade Estadual Paulista (UNESP), (PIROLA, 2016). Para o auxílio com as atividades e listas de exercícios, utilizou-se o livro Pré-Cálculo (BOULOS, 1999), que traz as principais definições e recursos metodológicos de ensino para os conceitos abordados no presente curso de matemática básica, e também, materiais já existentes, que foram utilizados nas aulas da professora coordenadora da PROMAT Jr. (aulas de Fundamentos Matemáticos nos cursos de Engenharia da UNESC). Ao término do curso realizou-se uma avaliação para que pudéssemos analisar os pontos fortes e fracos do curso oferecido. Como pontos fortes destacamos: explicação clara, exercícios e aulas bem planejadas, sala de aula virtual com material completo do curso, vídeo aulas de fácil entendimento, equipe de trabalho preparada para ministração. Com relação aos pontos fracos: pouco tempo para resolução dos exercícios e necessidade de mais dias para estudo. No curso de Matemática de inverno, os conteúdos ministrados foram organizados em duas modalidades de inscrição: Matemática Básica Nível I e Matemática Básica Nível II. O nível I teve como ementa os mesmos conteúdos do curso de verão enquanto o nível II contemplou os conteúdos de funções, trigonometria e geometria plana e espacial. O número de inscritos foi menor, porém o aproveitamento e rendimento da aprendizagem da turma melhorou consideravelmente. Para a próxima edição, por solicitação dos coordenadores de cursos das engenharias, teremos como foco a preparação de acadêmicos para prova de proficiência em fundamentos matemáticos, utilizando a carga horária do curso como disciplina em época especial (para os que foram reprovados no semestre) e aprovação na disciplina de fundamentos cursada na primeira fase dos cursos de engenharia. Ainda como trabalhos desenvolvidos pela PROMAT Jr, destacamos o projeto para formação de professores da educação básica. No projeto está contemplado uma série de cursos voltados aos pressupostos teóricos e metodológicos da disciplina de Matemática elencados na Proposta Curricular de Santa Catarina, bem como o debate da Base



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

M A T E M Á T I C A

Nacional Comum Curricular (BNCC). Estas ações, para a realização do projeto junto a Empresa Jr, proporcionaram aos acadêmicos a experiência de vivenciar a prática do seu futuro exercício da profissão, na elaboração das propostas e na docência dos cursos de extensão, que antes, só seria possível, de forma menos aprofundada (por conta dos prazos a serem cumpridos no semestre letivo) ou após o término do curso de graduação. Vale destacar o exercício da tríade, pesquisa, ensino e extensão que estes acadêmicos vivenciam (foco da universidade) ao pesquisarem conteúdos e métodos de ensino ao prepararem as aulas e os materiais a serem utilizados, o ensino ao ministrarem as aulas e a extensão ao oportunizarem momentos de estudos e trocas de conhecimento à comunidade acadêmica. Finalizando, destaca-se a importância da comunidade acadêmica de conhecer o movimento empresa júnior no extremo sul do estado de Santa Catarina, por intermédio da Empresa Júnior do Curso de Matemática da UNESC, a PROMAT Jr.

Palavras Chave: Movimento Empresa Júnior; Formação Inicial à Docência; Educação Matemática.

Referências:

BOULOS, Paulo. **Pré-Cálculo**. São Paulo: Makron Books, 1999.

GARZELLA, Fabiana Aurora Colombo. **A disciplina de cálculo I: análise das relações entre as práticas pedagógicas do professor e seus impactos nos alunos**. Tese de doutorado – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. São Paulo/SP, 2013.

GONÇALVES, Cristina Filber. **Dificuldades em matemática ao ingressar no ensino superior**. Trabalho de Conclusão de Curso. Canoas/RS – 2007. Disponível em: <http://hpc.ct.utfpr.edu.br/~barreto/sisu/anexos/noname.pdf> . Acesso em 20/02/2019.

LOURENÇO. M.. **Conheça o Movimento Empresa Júnior: onde tudo começou**. Publicado em 10 mar 2016. Disponível na via internet em: <http://www.ligadonafacul.com.br/conheca-o-movimento-empresa-junior-ondetudo-comecou/>, Acesso em: 19 ago 2019.



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATEMÁTICA

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 1995.

PIROLA, Nelson Antonio. **Cadernos dos Cursinhos Pré-Universitários da UNESP: Matemática**. 2ª ed. VI 2. ~Editora Cultura Acadêmica. São Paulo, 2016.

PROMAT Jr. **Estatuto Social**. UNESCO. 2018.